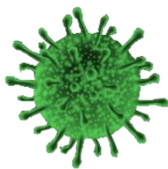


# COMISSÃO PARA PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES PREVENTIVAS EM RELAÇÃO À COVID-19



**BOLETIM INFORMATIVO**  
EDIÇÃO XIX  
AGOSTO DE 2020



## UM DIALÓGO ENTRE AS REDES DE ENSINO

Dando continuidade às atividades de comunicação e estreitamento das relações entre as redes de ensino, na busca de conhecimentos e compartilhamento de saberes para o enfrentamento da crise ocasionada pela pandemia da COVID-19, nesta semana, trouxemos o relato da secretária de educação do município de Caculé- Ba, Adailde da Cruz Teles, que nos conta sobre as experiências da educação remota implementadas em sua gestão.

*“Com o intuito de evitar a interrupção da aprendizagem dos alunos e o comprometimento do ano letivo, o governo de Caculé, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, desenvolveu uma proposta inovadora: O Projeto: Caculé, Inovação e Perspectivas no Desafio da Educação Remota.*

*Implementado em março de 2020, o projeto tem como principal objetivo garantir que os alunos da rede possam interagir em grupos, mesmo fisicamente distantes, desenvolvendo atividades planejadas*



*pelos professores, por meio das tecnologias digitais.*

*A elaboração do projeto considerou sugestões e orientações do Instituto Alfa e Beto,*

*relativas a atividades para alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I e II da rede municipal. O Instituto é parceiro da educação caculeense desde 2006, com respostas significativas no que diz respeito ao avanço nos índices de aprendizagem dos alunos da rede municipal de ensino.*

*O grande desafio na proposta de implementação da Educação Remota foi o de alcançar todos os alunos da rede no desenvolvimento das atividades pedagógicas, elaboradas pelos professores e disseminadas por meio das ferramentas digitais. Embora Caculé conte com uma rede de internet bem estruturada e abrangente, foi preciso pensar também nos alunos sem acesso a esta ferramenta. Para tais alunos, foram disponibilizados outros meios de inclusão nas atividades propostas, dentre estes, a utilização de material impresso.*

*Desde a implementação do Projeto, a Secretaria de Educação e Cultura esteve em constante diálogo com seus profissionais, promovendo discussões sobre as dificuldades, avanços e novas possibilidades de aperfeiçoamento da experiência desenvolvida no município. Os quatro*

### Diálogo de Saberes

Nesta edição, contamos com a participação de Adailde da Cruz Teles, secretária de educação de Caculé/Ba, que traz um pouco sobre como se deu o processo de implantação da educação remota no município, bem como sobre suas perspectivas e desafios durante esse processo. Veja na p. 1.

### Covid -19 e saneamento

Não é fato que, se os brasileiros — ou pessoas de qualquer nacionalidade — pularem no esgoto, nada acontecerá, como disse recentemente o presidente Jair Bolsonaro. Ao contrário, correm o risco de contrair várias doenças, inclusive o novo coronavírus. Quer Saber porquê? Veja na nossa coluna “Atualize-se!” na p. 3.

**Editores Responsáveis**  
Gilvone Gomes Oliveira  
Layza Regina Ferreira

**Designer e Produção**  
Rodrigo N. Araújo

**Revisão Textual**  
Paloma Correia de Souza

meses de sua efetivação torna possível avaliar o seu funcionamento e a eficácia das ações desenvolvidas. Já se sabe, por exemplo, que as atividades pedagógicas estão chegando para cerca de 90% de nosso alunado, considerando alunos com acesso à internet e/ou acompanhados por outros meios.

Outra forma de monitoramento da proposta se faz por meio de reuniões virtuais. Os eventos virtuais com os profissionais da rede, como **as lives interativas, promovem debates interessantes sobre experiências exitosas e sobre os desafios encontrados.** Para este momento de isolamento social, estas reuniões são de fundamental importância para o aprimoramento do Projeto, ao funcionar como mecanismos de escuta dos anseios e propostas para a dinamização deste modelo atual de educação.

As discussões provenientes das reuniões virtuais, envolvendo a Secretaria de Educação e Cultura e demais profissionais da educação, produziram recentemente mais uma conquista: **O Sistema Bravo, desde 2015, oferece um suporte operacional à Rede Municipal.** A partir de agora, estará presente por meio de uma plataforma pedagógica, onde alunos e professores passarão a desenvolver seus trabalhos de forma mais atrativa e organizada. Esta nova estratégia pretende otimizar o ensino remoto, possibilitando um melhor acompanhamento dos professores em relação ao desempenho de cada aluno nas atividades realizadas.



A situação de pandemia levou o município a agir de forma emergencial para assegurar que a educação continuasse a fazer parte do dia a dia de nossos alunos, sem interrupção. Passados quatro meses de implementação do Projeto de Educação Remota, Caculé se orgulha de ter sido um dos municípios a protagonizar esta experiência. **Com a união, esforços incansáveis e o comprometimento de todos os profissionais envolvidos,** Caculé segue com suas atividades e inovações, avaliando cada ação realizada e aprendendo com os seus resultados.”

“Cada passo dado e cada conquista precisam ser celebrados” (Adailde da Cruz Teles).

## FALA AÊ!?

Nesta edição, os discentes **Lucas Júlio de Souza** - 2º ano integrado de Edificações/ Matutino e **Hélder Felipe Farias Silva** - 1º ano de Informática Integrado/ Matutino nos contam um pouco sobre como estão suas vidas após quase 5 meses sem atividades presenciais. Então, galera, falem aê?!



“Nessa quarentena, minha rotina, assim como a da maioria dos meus colegas, está completamente diferente, pois, como todo estudante do IFBA, o meu dia a dia era resumido em ir para o IFBA, fazer trabalhos passados pelo IFBA e trabalhar para manter os meus gastos no IFBA.

Com a chegada da pandemia, a única coisa que realmente mudou na minha rotina foi a presença da instituição, que foi de 90% do meu dia à 5% restando apenas algumas poucas atividades passadas antes da suspensão das aulas.

O que tem me ajudado muito com as minhas dúvidas e as dúvidas da minha turma, com certeza, é o atendimento remoto, que, através de reuniões, tem nos mantido bem informados e dado espaço para nossos questionamentos. Só tenho a



*agradecer a todos os envolvidos. Agora nada consegue trazer de volta toda a hospitalidade do Campus e sua capacidade de nos atender. É realmente um grande problema para todos nós não podermos estar presente na sala de aula e ter que esperar tanto para voltar a ver nossos colegas que, com certeza, são uma parte fundamental do nosso aprendizado, pois são eles que estão conosco durante a maior parte dessa jornada acadêmica. Apesar de tudo, eu ainda acredito que vamos conseguir enfrentar tudo isso da melhor forma possível, através da união de todos, alunos, pais, professores, coordenadores e etc..*

*Aproveite esse tempo para organizar sua vida e suas ideias, faça de tudo para que todos nossos esforços possam valer a pena, mas não esqueça de se cuidar.” (Lucas Júlio de Souza)*

*“Houve muitas mudanças devido à pandemia, uma delas foi a privação dos alunos de frequentarem o ambiente*

*escolar, um meio onde estudamos, vemos os amigos e resenhamos; querendo ou não, tivemos que dar nosso jeito para não ficarmos parados e ociosos. Eu, particularmente no início, fiz alguns cursos online e pensei que ia cumprir um cronograma certinho de estudos, o que, depois de algumas semanas, já estava com o sono todo desregulado e não fazendo quase nada. Comecei a praticar exercícios em casa porque as academias e locais de prática de exercício estavam fechados ou com redução no limite de pessoas, mas, depois de algum tempo, também não estava fazendo mais. Há umas três semanas, os professores começaram a ter reuniões*



*semanais com nossa sala, o que é bem legal e proveitoso, sem contar que essas reuniões são um incentivo para organizarmos nossos horários.*

*Meu contato com o Campus e com a turma se baseia em grupos de whatsapp e agora nas reuniões semanais com os professores. No grupo da sala, vez ou outra, aparecem alguns assuntos bem interessantes, que geram certo debate entre os colegas, debates bem legais.*

*Tenho fé que iremos estar aptos a um novo ano letivo logo no início do ano de 2021. Aprendemos, estamos aprendendo e iremos aprender ainda muitas coisas importantes para nossa vida social, acadêmica, familiar e também como pessoa. Acredito que o mundo não será mais o mesmo em diversos aspectos e espero que seja para melhor. E lembre-se: o fogo vem para te forjar, não para te destruir, as dificuldades vêm para sermos melhores e mais fortes, não o contrário. Beijinhos a cada um que leu até aqui, fiquem bem e uma ótima semana para você.” (Hélder Felipe Farias Silva)*

## Atualize-se!

### **A presença do novo coronavírus (SARS-CoV-2) no sistema de esgotamento sanitário**

Por: Marion Cunha Dias Ferreira - Professora EBTT – IFBA (Campus Salvador)

A disseminação no mundo do novo coronavírus trouxe, às nossas mentes, diversos questionamentos e preocupações acerca da sua presença em vários sistemas. Nos serviços de saneamento, surgiram perguntas sobre a possibilidade de disseminação do novo coronavírus pela rede de esgotamento sanitário.

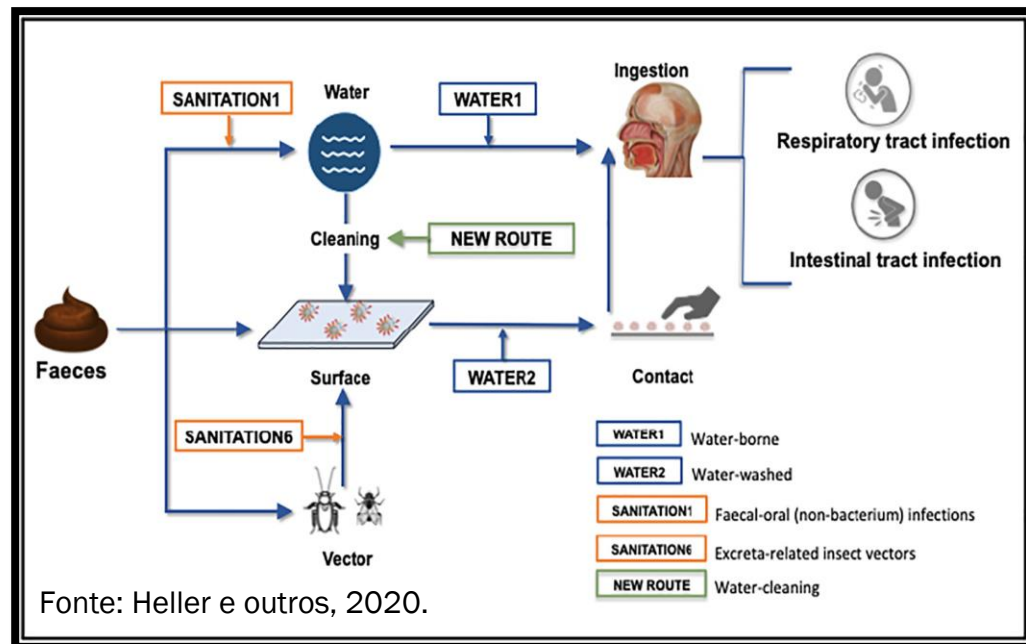
Partindo dessa premissa, pesquisadores no mundo deram início à investigação: a presença do novo coronavírus na rede de esgotamento sanitário. O primeiro caso em Wuhan (China) deu partida à investigação com coleta de amostras atuais de esgoto, bem como à análise de amostras retroativas armazenadas em congelamento. Países como Itália, Espanha e Brasil observaram, em amostras de períodos distintos, a presença do vírus, o que levantou a hipótese da circulação do mesmo antes de serem confirmados os primeiros casos clínicos em pacientes.

Tal constatação traz várias hipóteses como: diagnósticos equivocados (pneumonia, gripe, resfriado) em pacientes que buscaram atendimento médico e a doença não havia sido oficializada ainda; vírus sem força de ação ainda, embora já presente na rede; uma versão do vírus menos contagiosa; equívoco de outro vírus com genoma semelhante ao novo coronavírus; pacientes contaminados, mas vírus dormente no corpo. Enfim, não se sabe, não há garantias.

O que se pode aproveitar nesses dados é que a confirmação da presença de um agente infeccioso na rede coletora de esgoto pode alertar surtos com antecedência de 7 a 10 dias, contribuindo para evitar pandemias, conhecendo principalmente a carga viral do mesmo e concentração do genoma na amostra.

A presença do vírus na rede coletora de esgoto não indica que a contaminação em pessoas se dê pelas fezes contaminadas, mas também não se descarta a possibilidade. É necessário um estudo mais apurado, investigando diretamente vários casos, entrevistando vítimas, conhecendo-se os fatos. Em Hong kong, no ano de 2003, após estudo apurado, constatou-se que moradores de um mesmo edifício foram contaminados pelo SARS-CoV-1, através de vazamentos da rede predial de esgoto.

Pesquisadores da UFMG buscam a detecção do vírus SARS-CoV-2 em fezes e esgotos, levantando a hipótese de transmissão fecal-oral. Se confirmado, isso pode ter consequências de longo alcance para a saúde pública, além de contribuir para definição de estratégias de controle. Em sua proposta de pesquisa, Heller e outros (2020) propõem: avaliar as evidências sobre a presença do vírus nas fezes e no esgoto; discutir a atual estrutura



de transmissão de doenças, através da água e excrementos, e como a transmissão do novo coronavírus se encaixa nela; e propor uma metodologia para testar a hipótese fecal-oral, revelando as diferentes rotas ambientais das fezes até a boca de uma pessoa suscetível. O esquema da figura ao lado traz a estrutura de possíveis rotas de transmissão fecal-oral para o SARS-CoV-2, proposta pelos pesquisadores.

De acordo com pesquisadores, encontrar o vírus não implica,

automaticamente, que as cadeias de transmissão principais que levaram ao desenvolvimento da epidemia em nosso país tenham se originado nesses primeiros casos, mas, em perspectiva, mostra que uma rede de monitoramento sobre o território pode revelar-se preciosa para conter uma epidemia.

A identificação deste e de outros microorganismos na rede coletora de esgotos contribui para um planejamento que anteceda e, preferencialmente, evite uma pandemia, alerte o governo de que as medidas preventivas já devem estar prontas para serem postas em prática e, para a população, traga esclarecimentos acerca das ações individuais e dos cuidados inerentes ao manejo do esgoto.

Referências:

HELLER, Léo. MOTA, César R. GRECO, Dirceu B. COVID-19 faecal-oral transmission: Are we asking the right questions? Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41064> Acesso em 02 de agosto de 2020.

WHO. 2020. Water, sanitation, hygiene, and waste management for the COVID-19 virus. Orientação provisória. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/water-sanitation-hygiene-and-waste-management-for-covid-19> Acesso em: 02 de agosto de 2020.